

*Ir. Rocio  
declarada  
Venerável  
pela Igreja*



*Irmãos do Amor de Deus*

## IRMÃS DO AMOR DE DEUS

### ORAÇÃO COMUNITÁRIA – 30 DE MARÇO 2014

#### Ambientação:

Música de fundo

#### Preparar símbolos:

- Um quadro da Ir. Rocio e umas flores
- Bíblia
- Uma imagem ou poster de Nossa Senhora
- As nossas Constituições
- Um avental
- Pergaminho com o Decreto



**Cântico:** *Em nome do Pai* ou outro

#### 1. Coloca-se o quadro da Ir. Rocio e as flores num sítio apropriado. Quando estiver colocado, uma irmã lê, então, o Decreto de Virtudes.

Sempre devemos dar graças a Deus pelo legado de santidade que o Padre Fundador e as irmãs, que nos precederam na Casa do Pai, nos transmitiram.

Hoje, de modo particular, queremos louvar, bendizer e dar graças a Deus, porque a nossa irmã Rocio foi proclamada VENERÁVEL, no dia 7 de fevereiro de 2014.

Com a promulgação do Decreto de Virtudes, a Igreja reconheceu que a Ir. Rocio praticou as virtudes em grau heroico. Ao recordá-la nesta celebração, invocamos a sua intercessão para que cheguemos também nós onde ela chegou, não sem dificuldades, mas com a certeza de que tudo vale a pena com tal de alcançar a Cristo.

## **2. Ao mesmo tempo que se apresentam os símbolos, uma irmã lê umas frases da Ir. Rocio.**

### **❖ A Bíblia**

*“Quando vou para a cama, leio sempre uns versículos do Evangelho. Há passagens da Sagrada Escritura que são lindíssimas. Em cada dia faço uns momentos de oração com o Evangelho. Penso que o melhor que se pode meditar são os atos e os ditos de Jesus”.*

### **❖ Uma imagem ou poster de Nossa Senhora**

*“Cada vez estou mais convencida de que a Virgem é o caminho mais fácil, seguro e rápido para ser felizes e santas. É o meio mais fácil para ser santas e levar as almas para Deus”.*

### **❖ As nossas Constituições**

*“Vim ao Amor de Deus e quero cumprir as Constituições. Pedi à Virgem que me ensine e ajude a ser uma cópia fiel das mesmas; que se o sou, seguramente, serei santa”.*

### **❖ Um avental**

*Dar-me a todos com agrado, com prontidão... Quero gastar-me por Jesus e pelos outros”.*

**Em silêncio contemplamos os símbolos.**

**(Pode-se pôr música de fundo)**

**Invocamos o Espírito Santo, cantando:**

*Ilumina-me, Senhor, com o teu Espírito,  
Transforma-me, Senhor, com o teu Espírito.  
Ilumina-me, Senhor, com o teu Espírito,  
Ilumina-me e transforma-me, Senhor.  
E deixa-me sentir o fogo do teu amor,  
Aqui no coração, Senhor (bis).*

## Recitamos a dois coros:

Ilumina-me, oh Espírito Santo,  
para que seja santo o meu pensar.

Habita em mim, oh Espírito Santo,  
para que seja santa a minha atitude.

Atua em mim, oh Espírito Santo,  
para que me santifique no meu trabalho.

Fortalece-me, oh Espírito Santo,  
para que defenda tudo o que é santo.

Atrai-me, oh Espírito Santo,  
para que ame tudo o que é santo.

Protege-me, oh Espírito Santo,  
para que eu possa sempre ser santo.  
Âmen.

**Voltamos a cantar:** *Ilumina-me, Senhor, com o teu Espírito...*

## ENCONTRO COM A PALAVRA DE DEUS

### Leitura do Apocalipse 7, 9 - 22

Depois disto, apareceu na visão uma multidão enorme que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas. Estavam de pé com túnicas brancas diante do trono e diante do Cordeiro, e com palmas na mão. Aclamavam em alta voz: «A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro.»

E todos os anjos, que estavam de pé à volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, prostraram-se diante do trono, com a face por terra, e adoraram a Deus, aclamando:



Plano de Santa Cruz (Madrid). Segundo de primera población (segundo, el 19 de julio de 1947). Fue elevada a Real Orden, desde aquella la provincia de Valladolid, como un solo territorio independiente del reino de León a los barones.

Este es el texto de una misiva a Santa Elena, el amor de Dios. Trazo un día escrito de la justicia, cuando me fui a la voluntad divina, cumpliendo con todos los deberes y manteniendo los mandamientos de amor. No permito ninguna tentación respecto a los demás, pero de la caridad y el amor que los acompañaba.

Que Cristo, a pesar de su debilidad que antes lo hicieron más fuerte, siempre sea acobardado como un niño pequeño y propicio de la voluntad. Ahora lo he hecho con intención de debilidad que se le presentaba. El hecho es que, al hacer cosas en la oscuridad, sobre todo en la oscuridad.

Que me olvidaba todo y me olvidaba a mí mismo. Era una situación difícil de superar y a ella le sucedía volver y trabajar con los niños, especialmente con los más indefensos. «Que nunca me detenga el gobierno en los confines de las tierras de Cristo». Siempre le gustó estar desahogado, siempre, especialmente a sus hijos y a quienes cualquier mañana. Conocer me vino el sentido evangelio de la propiedad y de la libertad.

En 1950 entré en el centro de Granada y fui uno de los miembros del Seminario de esta ciudad, el 19 de julio de 1952, se comenzó para siempre el libro con el primer capítulo. Fue en este día en el día. "La fe es un grito que grito respecto de él, se lo ha dado todo a Dios. Le he dado que si a todo, quiero seguir descubriendo siempre el decreto eterno".

En momentos del mismo año, 1952, he descubierto a Roma para preparar una misiva a los Hermanos del Amor de Dios en la ciudad eterna. En Roma se vive un espíritu extraordinario y que vive dentro de nosotros, amor a la Decencia y la Virgen. Pero el hecho es de 1950, el hecho de descubrirnos nosotros mismos a ella y a ella. Ahora tengo que hacer una de ellas, un camino que va a la Virgen. He estado en momentos que me acompañaban a sus hijos. La vitalidad de la esperanza y la confianza plena en el Señor, en la participación de un momento de amor a los demás y a ellos mismos, viviendo y atendiendo a los demás y a aceptar la voluntad de Dios. En consecuencia, lo digo con la voz que me he dejado las manos y que lo han estado durante todo su vida, incluso durante su enfermedad, y el último momento del que me quedé el día.

La historia del Venerable Señor, como ella había deseado, se fue al cielo y para que siempre de amor y de la Virgen que amó con todo su corazón.

«Ámen!

O louvor, a glória, a sabedoria,  
a ação de graças, a honra, o poder e a força  
devem ser dados ao nosso Deus  
pelos séculos do séculos.

Ámen!»

Então, um dos seres viventes tomou a palavra e disse-me:

«Estes, que estão vestidos de túnicas brancas, quem são e donde vieram?».

Eu respondi-lhe: «Meu senhor, tu é que sabes.» Ele disse-me:

«Estes são os que vêm da grande tribulação; lavaram as suas túnicas e as branquearam no sangue do Cordeiro.

*(Palavra do Senhor)*

## **Interiorizamos a Palavra que escutámos.**

**SALMO 14.** Este Salmo convida-nos e interroga se a nossa vida está na linha que Deus quer e que os irmãos esperam. Recitamo-lo a dois coros.

### **Ant. Senhor, quem entrará no santuário p'ra te louvar?**

**Senhor,** quem pode entrar no teu santuário?

Quem pode habitar no teu santo monte?

**Só o** que vive sem mancha e faz o bem;

o que diz a verdade de todo o coração;

o que não fala mal de ninguém;

o que não faz mal ao seu amigo, nem ofende o vizinho;

o que olha com amor a quem merece desprezo,

e honra quem honra o Senhor;

o que cumpre as suas promessas mesmo que tudo corra mal;

o que empresta o seu dinheiro sem exigir juros;

o que não aceita suborno contra o inocente;

O que assim vive, habitará na tua casa, Senhor.

**Glória ao Pai...**

**Ant. Senhor, quem entrará no santuário p'ra te louvar?**

**Silêncio**

**Leitura do Santo Evangelho segundo São Lucas 10, 20 - 22**

Não vos alegréis porque os espíritos vos obedecem; alegrai-vos, antes, por estarem os vossos nomes escritos no Céu.» Nesse mesmo instante, Jesus estremeceu de alegria sob a ação do Espírito Santo e disse: «Bendigo-te, ó Pai, Senhor do Céu e da Terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e aos inteligentes e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado. Tudo me foi entregue por meu Pai; e ninguém conhece quem é o Filho senão o Pai, nem quem é o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho houver por bem revelar-lho.»

*(Palavra da Salvação)*

**Silêncio**

**SALMO 115.** Este Salmo convida-nos a reconhecer Deus, a amá-lo, a proclamar a sua grandeza e a sua fidelidade.

**Ant. A misericórdia do Senhor cada dia cantarei.**

**Como** agradecerei ao Senhor \*  
tudo quanto Ele me deu?

**Elevarei** o cálice da salvação, \*  
invocando o nome do Senhor.

Cumprirei as minhas promessas ao Senhor, \*  
na presença de todo o povo.

É preciosa aos olhos do Senhor \*  
a morte dos seus fiéis.  
Senhor, sou vosso servo, filho da vossa serva: \*  
quebrastes as minhas cadeias.

**Oferecer-vos-ei** um sacrifício de louvor, \*  
invocando, Senhor, o vosso nome.

**Cumprirei** as minhas promessas ao Senhor, \*  
na presença de todo o povo,  
nos átrios da casa do Senhor, \*  
dentro dos teus muros, Jerusalém.

**Glória** ao Pai...

**Ant. A misericórdia do Senhor cada dia cantarei.**

**Silêncio**

Agora duas irmãs irão proclamar alguns ecos da espiritualidade da Ir. Rocio. Intercalamos alguma antífona.

**Deus é para a Ir. Rocio o Absoluto da sua vida;** sente-o e descobre-o guiando a sua existência, acredita firmemente que tudo está previsto pelo Amor do seu Pai-Deus, d'Ele se fia e a Ele se confia. A sua relação com Ele é filial, simples, íntima e próxima.



*“É-se tão feliz com só pensar que Ele nos ama e que nós podemos amá-lo com todo o amor que sente o nosso pobre coração... que bom, que esplêndido, que generoso tem sido Ele connosco. Só com amor podemos corresponder-lhe. Quero amá-lo de veras, com toda a minha alma, com todo o meu coração. Quero ser totalmente sua. Sou de Deus sob todos os conceitos. Sim, sou d'Ele agora, fui-o antes e sê-lo-ei depois. O meu fim como Religiosa do Amor de Deus é amá-lo a Ele e fazer*

*com que seja amado. Ele e as almas, a minha única obsessão. Que o meu coração se encha do seu amor e o derrame”*

**Cantamos:**

*Vamos aclamar o Senhor entre cantos de alegria,  
Vamos aclamar o Senhor, celebrar o nosso Deus.*

**Jesus é para a Ir. Rocio a manifestação do amor de Deus, o centro da sua existência.**



*Só Ele é o meu Rei e o Dono absoluto do meu ser. A Ele digo, com toda a verdade da minha alma, que quero ser sua. Toda sua e sempre sua. Experimento que Jesus me conhece e me ama como ninguém. Ama-me apesar das minhas raridades e misérias. Ama-me como eu nunca sonhei que podia ser amada. Tendo-o a Ele, o que mais posso desejar? A minha maior alegria consiste em ser de Jesus, em viver com Ele, em trabalhar com Ele, por Ele e para Ele.*

**Cantamos:**

*Vamos aclamar o Senhor entre cantos de alegria,  
Vamos aclamar o Senhor, celebrar o nosso Deus.*

Os escritos espirituais da Ir. Rocio, as suas cartas, os testemunhos das pessoas que a conheceram e que com ela viveram, **confirmam a centralidade da Virgem na espiritualidade da Ir. Rocio** como fiel seguidora de Jesus.



*A Virgem Maria é o segredo que me conduz pelas sendas do bem. O seu amor está como que entronizado no meu coração e sinto-a próxima.*

*Não compreendo que haja alguém que queira ser bom y amar a Jesus sem te amar a Ti. Como é possível amar Jesus sem te amar a Ti, Mãe?*



*“Mãe, o melhor é que te apoderes do meu coração, que só Tu sejas a dona absoluta dele e que tomes posse dele por completo e o enchas do teu amor. E, assim, não pensarei nunca na loucura de fugir dos teus braços. Mãe, tua, sempre, para sempre tua. E teu, sempre, para sempre teu tudo o que é meu.*”

### **Cantamos:**

*Vamos aclamar o Senhor entre cantos de alegria,  
Vamos aclamar o Senhor, celebrar o nosso Deus.*

Conhecer Jesus e ter-se encontrado com Ele **impulsionou a Ir. Rocio a dá-lo a conhecer aos outros.** Com a palavra, com os seus escritos e, sobretudo, com o testemunho da sua vida, fez tudo quanto pôde para que outros tivessem a mesma sorte de se encontrar com Jesus, amá-lo e segui-lo. Toda a sua alegria era *“levar Jesus às almas e as almas a Jesus”*.



*Todo o apostolado com os mais pequenos me encanta. Ir dando a conhecer pouco a pouco quem é Jesus. Gravar a sua imagem nestas alminhas completamente lisas. Ser mãe de tantas pobres crianças abandonadas, sem mãe, sem carinho...”*

*Quando chegar o momento, Ele removerá os obstáculos, me dará força para deixar tudo, tudo por Ele e dedicar-me por completo ao seu serviço. Que ocupação...! Amá-lo e fazer com que seja amado...”*

### **Cantamos:**

*Vamos aclamar o Senhor entre cantos de alegria,  
Vamos aclamar o Senhor, celebrar o nosso Deus.*

### **Silêncio**

Tivemos há poucos meses a clausura do ano da FÉ.  
A Ir. Rocio foi uma mulher de muita fé.

Há um núcleo fundamental na vida da Ir. Rocio que configura a sua experiência religiosa: é a sua vivência de fé. O mais significativo da fé da Ir. Rocio é o seu modo simples de a viver, de a expressar, de a contagiar aos outros. A sua vida inteira está iluminada pela luz da fé e, fruto de este estilo de vida, era a paz, a serenidade, a alegria que a inundava e que contagiava a quem entrava em relação com ela.

O reconhecimento de **VENERÁVEL** da Ir. Rocio é um dom de Deus e da Virgem neste ano jubilar dos 150 anos da Fundação de nossa Congregação.

### **Silêncio**

**(Podemos partilhar a nossa reflexão do que escutámos e orámos dando graças a Deus ou fazendo petições).**

Resumimos o nosso louvor e petições, com as mesmas palavras do Senhor: Pai nosso...

### **Oração:**

**Ó Deus, que preparaste o teu reino para os humildes e os simples, concede-nos a graça de seguir confiadamente o caminho da Ir. Rocio, para que, pela sua intercessão, alcancemos a vida eterna. Por nosso Senhor...**

### **Canto à Virgem...**

**Terminamos a nossa celebração encomendando-nos à Ir. Rocio para que, por meio dela, o Senhor nos conceda tudo quanto lhe pedimos.**

Nós vos damos graças, Senhor Deus, Pai bondoso e rico em misericórdia, porque concedestes à vossa serva Maria do Rocio o dom da alegria no seguimento do Vosso Filho Jesus Cristo.

Abençoi-nos para que, acolhendo os vossos dons com simplicidade e alegria, sejamos testemunhas do Vosso amor no mundo. Escutai-nos e, por sua intercessão, concedei-nos a graça que hoje vos pedimos. Glória ao Pai...



**Pode-se pôr a canção: “Leva-me, ó Mãe...” do CD1 Grande é o Amor de Deus!, n.º 11.**

**Entrega-se a cada participante um pergaminho com a cópia do Decreto de Virtudes.**



